

CNPJ 51.149.391/0001-41 – Reconhecida de Utilidade: Lei Municipal nº 7.267 de 26/09/95; Lei Estadual nº 40699 de 06/03/96; Decreto federal de 04/06/96, D.O de 05/06/96 – Conselho Municipal: De Assistência Social / Certificado reg. nº 28/98; Dos Direitos da Criança e do Adolescente cad. nº 009/96-2 – Secretaria da Criança Família e Bem Estar Social: reg. nº 4770; processo CEAS nº 2944-94.

## REGULAMENTO DE COMPRAS E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO

## INTRODUÇÃO

Art. 1º - O presente regulamento aplica-se às compras e contratação de serviços pela MEIMEI EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA.

Parágrafo Primeiro – As compras serão centralizadas na Área Administrativa/Operacional, subordinado à Diretoria.

## DAS COMPRAS

## Definição

Art. 2º - Para fins do presente regulamento, considera-se compra toda aquisição remunerada de materiais de consumo e bens permanentes para fornecimento de uma só vez ou em parcelas, com a finalidade de suprir a MEIMEI com os materiais necessários ao desenvolvimento de suas atividades.

## Do procedimento de compras

Art. 3° - O procedimento de compras compreende o cumprimento das etapas a seguir especificadas:

- Levantamento das necessidades;
- Requisição de Compras;
- III. Seleção de fornecedores:
- Solicitação de orçamentos;
- V. Apuração da melhor oferta e Aprovação da Compra;
- VI. Emissão do pedido de compra.





CNPJ 51.149.391/0001-41 – Reconhecida de Utilidade: Lei Municipal n° 7.267 de 26/09/95; Lei Estadual n° 40699 de 06/03/96; Decreto federal de 04/06/96, D.O de 05/06/96 – Conselho Municipal: De Assistência Social / Certificado reg. n° 28/98; Dos Direitos da Criança e do Adolescente cad. n° 009/96-2 – Secretaria da Criança Família e Bem Estar Social: reg. n° 4770; processo CEAS n° 2944-94.

- Art. 4º O procedimento de compras terá início com o recebimento da requisição de compra, assinada pelo responsável da área requisitante, e deverá conter as seguintes informações.
  - descrição pormenorizada do material ou bem a ser adquirido;
  - especificações técnicas;
  - III. quantidade a ser adquirida;
  - IV. regime de compra: rotina ou urgente;
  - informações especiais sobre a compra.
- Art. 5º Considera-se de urgência a aquisição de material ou bem, com imediata necessidade de utilização ou no atendimento que possa gerar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços e equipamentos.
- § 1º O setor requisitante deverá justificar a necessidade de adquirir o material ou bem em regime de urgência.
- § 2º O Setor Administrativo/Operacional poderá dar ao procedimento de compras o regime de rotina, caso conclua não estar caracterizada a situação de urgência, devendo informar o requisitante dessa decisão
- Art. 6º O Setor Administrativo/Operacional deverá selecionar criteriosamente os fornecedores, considerando idoneidade, qualidade e menor custo, além da garantia de manutenção, reposição de peças, assistência técnica e atendimento de urgência, quando for o caso.
- § único Para fins do disposto no "caput" deste artigo, considera-se menor custo aquele que resulta da verificação e comparação do somatório de fatores utilizados para determinar o menor preço avaliado, que além de termos monetários, encerram um peso relativo para a avaliação das propostas envolvendo, entre outros, os seguintes aspectos:
- 1.custos de transportes e seguro até o local da entrega
- 2.forma de pagamento;
- 3.prazo de entrega
- 4.custos para operação do produto, eficiência e compatibilidade:
- 5.durabilidade do produto:
- 6.credibilidade mercadológica da empresa proponente;
- 7. disponibilidade de serviços;
- 8. eventual necessidade de treinamento de pessoal;
- 9. qualidade do produto:
- 10.assistência técnica:
- 11.garantia dos produtos.

- Curry



CNPJ 51.149.391/0001-41 – Reconhecida de Utilidade: Lei Municipal n° 7.267 de 26/09/95; Lei Estadual n° 40699 de 06/03/96; Decreto federal de 04/06/96, D.O de 05/06/96 – Conselho Municipal: De Assistência Social / Certificado reg. n° 28/98; Dos Direitos da Criança e do Adolescente cad. n° 009/96-2 – Secretaria da Criança Família e Bem Estar Social: reg. n° 4770; processo CEAS n° 2944-94.

- Art. 7º O processo de seleção compreenderá a cotação entre os fornecedores que deverá ser feita da seguinte forma:
  - Para as compras realizadas serão feitas no mínimo 3 (três) cotações, por meio de telefone, fax ou e-mail, independentemente do valor.
  - II. Para compras realizadas em regime de urgência quando não for possível realizar o número de cotações estabelecido no presente artigo, a Diretoria poderá autorizar a compra com o número de cotações que houver, mediante justificativa escrita.
- Art. 8° A melhor oferta será apurada considerando-se os critérios contidos no art. 6 e seu parágrafo único do presente Regulamento e será apresentada à Diretoria, a quem competirá, exclusivamente, aprovar a realização da compra.
- Art. 9° Após aprovada a compra, o Setor Administrativo/Operacional emitirá o Pedido de Compra, em 2 (duas) vias, distribuindo-as da seguinte forma:
  - I. uma via para o fornecedor;
  - II. uma via para o arquivo do Setor Administrativo/Operacional.
- Art. 10 O Pedido de Compra corresponde ao contrato formal efetuado com o fornecedor e encerra o procedimento de compras, devendo representar fielmente todas as condições em que foi realizada a negociação.
- § único O Pedido de Compra deverá ser assinada pelo setor administrativo/operacional.
- Art. 11 O recebimento dos bens e materiais será realizado pelo Setor designado para tal, responsável pela conferência dos materiais, consoante as especificações contidas no Pedido de Compra e ainda pelo encaminhamento imediato da Nota Fiscal ou Documento Comprobatório ao Setor Administrativo/Operacional.

#### Das compras e despesas de pequeno valor

- Art. 12 Para fins do presente Regulamento, considera-se compra de pequeno valor a aquisição com recursos do Caixa Fundo Fixo de materiais de consumo ou outras despesas devidamente justificadas cujo valor total não ultrapassem R\$ 300,00 (Trezentos reais) por compra.
- Art. 13 As compras e despesas de pequeno valor estão dispensadas do cumprimento das etapas definidas neste Regulamento.







CNPJ 51.149.391/0001-41 – Reconhecida de Utilidade: Lei Municipal nº 7.267 de 26/09/95; Lei Estadual nº 40699 de 06/03/96; Decreto federal de 04/06/96, D.O de 05/06/96 – Conselho Municipal: De Assistência Social / Certificado reg. nº 28/98; Dos Direitos da Criança e do Adolescente cad. nº 009/96-2 – Secretaria da Criança Família e Bem Estar Social: reg. nº 4770; processo CEAS nº 2944-94.

Art. 14 - As compras e despesas de pequeno valor serão autorizadas pelo responsável da área requisitante diretamente no comprovante fiscal respectivo, preferencialmente Nota Fiscal nominal à MEIMEI.

### Do fornecedor exclusivo

- Art. 15 A compra de materiais de consumo e bens permanentes fornecidos com exclusividade por um único fornecedor está dispensada das etapas definidas nos inciso II e III do art 3º do presente Regulamento.
- Art. 16 O Setor Administrativo/Operacional deverá exigir declaração do fornecedor ou consultar sindicatos, associações de classe e outros órgãos afins, para comprovar a condição de exclusividade do fornecedor.
- § 1º A condição de fornecedor exclusivo será atestada pelo Setor Administrativo/Operacional com base no referido no "caput" deste artigo e aprovada pela Diretoria.
- § 2º Obras de autor, como livros, CDs, fotos, telas e outros, ficam dispensadas do procedimento descrito neste regulamento.

## DA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS

### Definição

Art. 17 – Para fins do presente Regulamento considera-se serviço toda atividade destinada a obter determinada utilidade de interesse do MEIMEI, por meio de processo de terceirização, tais como: conserto, instalação, montagem, operação, conservação, reparação, adaptação, manutenção, transporte, locação de bens, publicidade, seguro, consultoria, assessoria, hospedagem, alimentação, serviços técnicos especializados, produção de eventos esportivos, serviços gráficos, bem como obras civis, englobando construção, reforma, recuperação ou ampliação.





CNPJ 51.149.391/0001-41 – Reconhecida de Utilidade: Lei Municipal nº 7.267 de 26/09/95; Lei Estadual nº 40699 de 06/03/96; Decreto federal de 04/06/96, D.O de 05/06/96 – Conselho Municipal: De Assistência Social / Certificado reg. nº 28/98; Dos Direitos da Criança e do Adolescente cad. nº 009/96-2 – Secretaria da Criança Família e Bem Estar Social: reg. nº 4770; processo CEAS nº 2944-94.

### Da contratação

Art. 18 – Aplicam-se à contratação de serviços, no que couber, todas as regras estabelecidas nos artigos "Das Compras" do presente Regulamento, com exceção dos serviços técnico-profissionais especializados que ficam dispensados da exigência estabelecida no art. 7 do presente Regulamento.

## Dos Serviços Técnico-Profissionais Especializados

Art. 19 – Para fins do presente Regulamento, consideram-se serviços técnicoprofissionais especializados os trabalhos relativos a:

I. estudos técnicos, planejamentos e projetos básicos ou executivos;

II. pareceres, perícias e avaliações em geral:

III. assessorias ou consultorias técnicas, jurídicas e auditorias:

IV fiscalização, supervisão ou gerenciamento de obras ou serviços:

VI. patrocínio ou defesa de causas judiciais ou administrativas;

VII. treinamento e aperfeiçoamento de pessoal;

VIII. prestação de serviços de assistência à saúde em áreas específicas;

IX. informática, inclusive quando envolver aquisição de programas;

X. área que envolve as atividades específicas (esportiva) de atuação MEIMEI (pesquisa, ação educativa, palestrantes, entre outros).

Art. 20 – A Diretoria deverá selecionar criteriosamente o prestador de serviços técnico-profissionais especializados, que poderá ser pessoa física ou jurídica, considerando a idoneidade, a experiência e a especialização do contratado, dentro da respectiva área.

## DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 21 – As despesas ordinárias com serviços gerais, tais como: cópias, motoboy, galões de água, dentre outras, desde que não seja um fornecedor regular, não se submetem as regras de compras e contratações, no entanto, serão cotadas periodicamente para certificação de que os valores pagos estão de acordo com o preço de mercado.







CNPJ 51.149.391/0001-41 – Reconhecida de Utilidade: Lei Municipal nº 7.267 de 26/09/95; Lei Estadual nº 40699 de 06/03/96; Decreto federal de 04/06/96, D.O de 05/06/96 – Conselho Municipal: De Assistência Social / Certificado reg. nº 28/98; Dos Direitos da Criança e do Adolescente cad. nº 009/96-2 – Secretaria da Criança Família e Bem Estar Social: reg. nº 4770; processo CEAS nº 2944-94.

- Art. 22 As despesas de produtos não duráveis, de uso regular da entidade, tais como: produtos de limpeza, gêneros alimentícios perecíveis estão dispensadas de cotação e serão realizadas com base no preço do dia.
- Art. 23 As seguintes hipóteses também dispensam cotação:
- a) compra ou locação de bens imóveis destinados ao uso próprio;
- b) celebração de parcerias, convênios e/ou termos de cooperação, desde que formalizados por escrito;
- c) operação envolvendo concessionária de serviços públicos e o objeto do contrato for pertinente ao da concessão; e
- d) aquisição de equipamentos e componentes cujas características técnicas sejam específicas em relação aos objetivos a serem alcancados.

Parágrafo único: A dispensa da cotação deve ser previamente fundamentada por escrito e ser autorizada pela Diretoria da MEIMEI.

- Art. 24 Os casos omissos ou duvidosos na interpretação do presente Regulamento serão resolvidos pela Diretoria, com base nos princípios gerais de administração.
- Art. 25 Os valores estabelecidos no presente Regulamento serão revistos e atualizados pela Diretoria, se e quando necessário.
- Art. 26 Os convênios e contratos celebrados MEIMEI com entidades públicas reger-se-ão pelo disposto neste Regulamento, no que couber.
- Art. 27 Às contratações de que trata este Regulamento aplicam-se, supletivamente, o Estatuto e o Regimento Interno da MEIMEI.
- Art. 28 Os casos omissos neste Regulamento serão decididos pela Diretoria Executiva da MEIMEI.
- Art. 29 Ficam revogadas as disposições em contrário.





CNPJ 51.149.391/0001-41 – Reconhecida de Utilidade: Lei Municipal n° 7.267 de 26/09/95; Lei Estadual n° 40699 de 06/03/96; Decreto federal de 04/06/96, D.O de 05/06/96 – Conselho Municipal: De Assistência Social / Certificado reg. n° 28/98; Dos Direitos da Criança e do Adolescente cad. n° 009/96-2 – Secretaria da Criança Família e Bem Estar Social: reg. n° 4770; processo CEAS n° 2944-94.

#### PEDIDO DE COMPRA

### Introdução

O PEDIDO DE COMPRAS se presta a oficializar as aquisições de bens e mercadorias ou serviços da MEIMEI para assegurar de que sejam realizadas nas especificações, quantidades, qualidade e preços certos e tratados. Permite também o controle e acompanhamento de todo o processo de aquisição até o recebimento da compra.

### Procedimentos para a sua emissão:

- 1. Ter bem definido o que está sendo objeto da compra. Identificação dos bens, mercadorias ou serviços a serem adquiridos, com clareza das quantidades, unidades (quilo, litro, saco, caixa etc.) e das suas especificações detalhadas;
- 2. Ter a correta identificação do FORNECEDOR com base no processo de escolha adotado e efetivado;
- 3. Mesmo com o FORNECEDOR escolhido e tendo sua proposta comercial, antes de oficializar o pedido de compras é importante negociar as condições da aquisição com os fornecedores, dando ênfase aos seguintes aspectos: quantidade, qualidade, preço, prazo de entrega, condições de pagamento, descontos, e outros aplicáveis;
- 4. A emissão do PEDIDO DE COMPRAS deve ser feito em 2 (duas) vias, devendo a primeira ser entregue ao fornecedor, ficando a segunda arquivada em poder do SETOR ADMINISTRATIVO / OPERACIONAL para conferencia por ocasião do recebimento.

MEIMEI EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA

01/07/2014

( Alexandre Sigoli - Presidente )